

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	16
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Composições do Maestro Nunes
OUTRAS DENOMINAÇÕES	"Tira o pé do banco", "Olha o sono" "Cabelo de Fogo", "Mosquetão", "Bala Doida", "É de perder os sapatos", "Bomba Relógio", "Formigueiro", "Folhas que não Caem", entre outras.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	José Nunes de Souza	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 18
OCUPAÇÃO	Maestro, músico e arranjador	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/06/1931
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO MAESTRO, MÚSICO E ARRANJADOR		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 276 a 278
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 16

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Maestro Nunes começou a compor aos nove anos de idade. Durante todos estes anos fez composições de frevo, de maracatu, de bolero, de samba, dentre outros ritmos. Além de composições ele também faz os arranjos de algumas músicas, principalmente na Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste a qual ele foi o fundador e que existe até os dias atuais. De acordo com o entrevistado, apesar de compor vários ritmos o foco é o Frevo, em especial os frevos de bloco que são composições mais líricas. Fez parcerias com Arlindo Melo, Antônio Batista dos Santos, Agenor dos Passarinhos. Já gravou, em média quarenta LPs, inclusive para dois dos principais times de futebol do Recife: o Clube Náutico Capibaribe e o Sport Clube do Recife (gravou dois Lps).

As suas principais composições são: "Tira o pé do banco", "Olha o sono", "Cabelo de Fogo", "Mosquetão", "Bala Doida", "É de perder os sapatos", "Bomba Relógio", "Formigueiro" (em homenagem ao Maestro Ademir Araújo conhecido por Formiga), "Folhas que não Caem" (homenagem ao Clube Folhas Douradas e é um Frevo regresso – frevo cantado quando a agremiação termina o desfile e volta para as sedes) entre outras.

O gênero da atividade é a música e o público envolvido é composto pelos próprios músicos e por aqueles que acompanham o carnaval.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Como não há um lugar específico para compor as músicas este campo, o 6.2 e o 6.3 não serão preenchidos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

O grupo se apresenta o ano todo, porém as atividades se intensificam no período de carnaval.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 16

8. BIOGRAFIA

O entrevistado é regente e maestro da Banda de Frevo do Nordeste. Ele começou a se envolver com a música aos nove anos de idade na cidade de Vicência – Zona da Mata Norte de Pernambuco – e desde esta época teve a influência vários mestres. De acordo com o Maestro Nunes “no interior ninguém chama de maestro, é mestre”. Ele chegou em Recife no ano de 1950 e já era músico profissional. Nesta capital, fez um teste na Banda Municipal do Recife e passou em primeiro lugar. Fez um curso de Belas Artes e graduou-se em música sacra pela FAFIRE (Faculdade Fransinetti do Recife). Estudou no Conservatório Pernambucano de Música, gravou vários CDs e foi escolhido para ser o homenageado do Carnaval do Recife em 2007. Com relação às músicas que o Mestre Nunes faz cada uma tem sua própria história. A música “Cabelo de Fogo”, por exemplo, é um Frevo composto em homenagem a um amigo. *“eu passei um certo tempo aí sendo campeão, então os colegas maestro não tocavam as minhas músicas nos clubes, clube social. Seja por inveja, seja pelo que for. Este rapaz que fazia a orquestra do Vassourinhas todo ano ... por nome de Birino, então ele caprichava e tocava na rua. Ele pintava o cabelo com tinta vermelha, então eu disse vou homenagear Birino, né. É tanto que esse Cabelo de Fogo é repertório do Vassourinhas”*. O maestro já ensinou e ainda ensina Frevo a diversas pessoas. Muitos dos seus alunos hoje são renomados como o Maestro Spock e o Maestro Edson Silva, entre tantos outros.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O entrevistado, como já mencionado, começou a fazer frevos com nove anos de idade e teve orientação de pessoas como Padre Jaime Diniz *“um dos melhores maestros aqui dentro do Recife e que foi até da Academia Musical do Rio de Janeiro”*. De acordo com o Maestro, ele não sente dificuldade em compor Frevos que é o seu foco, apesar de compor músicas de rumba, bolero, quarteto para violino, entre outras. E, dentre os frevos, ele gosta muito de compor frevos de bloco que são canções mais saudosas ou os chamados “frevos regressos” que são frevos que são tocados quando as agremiações vão terminando o desfile e voltam para suas sedes. De acordo com o entrevistado, *“O frevo de bloco é uma página romântica do carnaval”*.

O Maestro Nunes iniciou tocando clarinete, mas por uma questão de sobrevivência passou a tocar sax. Cada composição sua representa um enredo de um fato que já aconteceu (ver o campo abaixo sobre a história de algumas composições). Para compor, como destaca o mesmo, é preciso um momento certo ou um motivo que leve à inspiração. O Maestro Nunes possui uma rapsódia (composição musical que utiliza melodias tradicionais ou populares) que ainda não foi gravada por não ter, segundo o mesmo, “chegado o momento”. Esta rapsódia possui quatro maracatus, um frevo regresso e três frevos-de-rua (*Mosquetão, Cabelo de Fogo e É de Perder a Cabeça*).

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

De acordo com o entrevistado ele costuma tocar o Frevo de Rua a 120 BPM (batidas por minuto), mas existem casos em que toca numa velocidade menor. O maestro conta que em certa ocasião ele estava “fazendo” a Orquestra do Clube Carnavalesco Misto Elefantes em Olinda quando fizeram um convite ao Porta-estandarte do Clube Carnavalesco Misto das Pás chamado de Paizinho para passar no clube Elefantes. O Clube das Pás tem um hino chamado *“A Chave: o Segredo de tudo”* e o maestro Nunes começou a tocar este Frevo e o porta-estandarte ficou parado sem se mover. *“Parei a orquestra né, parei a orquestra porque eu tocava a 180 BPM. Ele disse: Nunes olhe, eu não danço neste ritmo porque este estandarte é muito pesado numa velocidade dessa eu não consigo. Baixe pela metade: 90”*

Outra história que o maestro conta é que quando a Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste ia até a sede do Clube Carnavalesco Misto Folha Dourada que na época era uma troça (uma troça passa a ser clube quando ganha premiação durante três anos ao desfilar no carnaval de Pernambuco) lá tinha um senhor o qual possuía uma bodega perto e quando os músicos chegavam lá tinham que tocar antes a música “Folhas que não Caem” (uma das músicas do Mestre Nunes). *“Ele só abria a bodega dele se tocasse Folhas que Não caem. Quando os músicos entravam era um banquete, mas tinha que tocar a música”*.

A música “Tira o pé do chão” surgiu da seguinte forma: *“Eu tinha nove anos de idade e tinha um clarinetista que estava na banda também só que ele era muito amostrado, então, ele no banco onde os músicos se sentavam ele ficava sempre em pé que era pras moças que estavam na porta vê ele. Aí eu fiz o meu primeiro frevo ‘Tira o pé do banco’ porque ele tava com o pé em cima do banco pra se mostrar, né. Hoje em dia esse rapaz é um dos meus melhores amigos, né. É o Citonho”*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

16

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Época não informada	Segundo o entrevistado, instrumentos como a Tuba e a Requinta com o tempo entraram em desuso "nenhum aluno quer mais usar requinta porque o mercado pra este tipo e instrumento não existe mais. Também não havendo escola o músico não pode aprender então desiste daquele instrumento. Uma coisa tão bonita, tão boa". A Tuba, por exemplo, foi substituída pelo chamado Baixo Elétrico.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

O maestro Nunes está vinculado principalmente a Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste que foi fundado pelo mesmo e a qual se utiliza de composições tanto do próprio Mestre Nunes quanto de outros compositores como Levino Ferreira, isto relacionado ao Frevo. Em outras épocas do ano outros ritmos como o Maxixe, o Baião também são tocados pela orquestra.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Composições e arranjos	O processo de compor as músicas se dá a partir de situações do cotidiano do maestro Nunes e os arranjos são feitos por ele e pelos músicos da Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste.
Comercialização	A comercialização se dá através da produção de CDs com composições e/ou arranjos do entrevistado.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Maestro	Ordenar os músicos na orquestra segundo os naipes de seus instrumentos. (<i>Naípe - conjunto de famílias de nomes diferentes, e.g.; Madeiras (Flautas, oboés, saxofones e fagotes), Metais (Trompetes, trompas de harmonia e todos os saxhorns)</i>). Compor e/ou fazer os arranjos das músicas.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: apresentações e venda dos CDs
QUEM PROVÊ	O próprio Maestro Nunes
FUNÇÃO	Capital: o capital é proveniente das apresentações que a orquestra realiza não apenas durante o carnaval, mas também em períodos como o junino e o natalino.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

16

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

DISPONIBILIDADE

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO

Não há um figurino específico para compor ou fazer os arranjos de uma determinada música

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO

QUEM EXECUTA

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO

As músicas são frevos, sambas, bolero, dobra, entre outras.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	16
---	----	----	----	----	-----	----

QUEM PROVÊ	O Maestro Nunes e sua orquestra
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Estas músicas compõem parte da biografia do entrevistado.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Os instrumentos mais utilizados para as composições são o clarinete e o saxofone. Para os arranjos são utilizados os instrumentos da Orquestra (Bombardino, saxofones, caixa, surdo, entre outros)
QUEM PROVÊ	O próprio Maestro Nunes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A própria atividade de compor e fazer arranjos é a profissão do entrevistado.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Maestro	Depois dos ensaios e apresentações o entrevistado dá continuidade as suas atividades cotidianas.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐		VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	As apresentações através da orquestra e venda do CD
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☐ NÃO ☒ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐				
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐				

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Maestro Nunes participa da Federação Carnavalesca de Pernambuco.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 133.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

16

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Por não haver lugar específico para compor, este campo não foi preenchido.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Durante a entrevista foram apresentadas diversas partituras de vários compositores, Cds e recortes de jornal. Maestro também possui em seu acervo o primeiro Frevo de Pernambuco que foi o Hino do Clube de Pedestres Caiadores (época não informada).

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros Nº 276 a 278

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste Inventário não é necessário aprofundar esta entrevista.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foi a Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste para qual há uma ficha específica neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	16
---	----	----	----	----	-----	----

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Anexo ao Dossiê – específico para investigação sobre Música		
PESQUISADOR(ES)	Hugo Menezes, Carlos Pinheiro e Elizalde Soares Pontes		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		